



Desafios de Industrialização em Moçambique

Carlos Nuno Castel-Branco
Director do IESE
Professor Associado da FE da UEM

Semana da Industrialização em África
Seminário sobre “Desafios de Industrialização em Moçambique”
UNIDO, IESE, AIMO
07-12-2010

Estrutura da Apresentação

- Por que é que industrialização é relevante e, por consequência, o que é que industrialização significa?
- Desafios da economia de Moçambique e o papel da industrialização
- Um comentário sobre mega projectos

Relevância de industrialização
(resumo da literatura)

Crescimento endógeno da produtividade
(impacto directo)

Organização e capacidades:

Organização empresarial e industrial, capacidades nucleares, qualificações e recursos

Divisão do trabalho, cooperação e ligações:

Especialização, cooperação, redes de fornecedores e consumidores, organização da circulação de mercadorias e informação, e infra-estruturas e serviços (incluindo finanças, transportes, etc.)

Transformação de ciência e tecnologia em capacidade produtiva:

Progresso tecnológico – desenvolvimento e produção de bens de capital, serviços e capacidades de engenharia

Mais investimento:

Ligações pecuniárias (receitas fiscais, moeda externa, lucros) geram recursos para financiar investimento

Crescimento da produtividade em outros sectores
(impacto na economia como um todo)

Transferência de capacidade produtiva de maior qualidade e mais barata:

Bens de capital, serviços de engenharia e bens intermediários mais baratos e de melhor qualidade aumentam produtividade e reduzem custos de produção dos sectores/empresas que os usam

Emprego:

Absorção de força de trabalho libertada de outras actividades e aumento cumulativo das qualificações e produtividade da força de trabalho

Mercado:

Mercado para bens e serviços dos outros sectores cria ciclo cumulativo de escala – investimento - redução de custos – mais procura – escala....

O que significa industrialização?



O que significa industrialização?

- Para além dos conceitos sectoriais
 - Conceito de “sector” foi diluído pelo avanço científico, tecnológico e social da produção e pelo desenvolvimento da capacidade analítica
 - Logo, industrialização é a construção contínua, cumulativa e dinâmica da primazia e domínio de um modo de organizar a economia e a sociedade, a produção, as relações de produção, as capacidades e recursos e as transacções...
 - ...em vez da primazia sectorial...
 - ...isto é, “Industrialização” não é o mesmo que “indústria transformadora”, mas pode ser concebida como a generalização do modo de organização industrial para a economia e a sociedade como um todo...
 -pelo que nenhum sector é historicamente a base ou o determinante do desenvolvimento, uma vez que é o modo de organizar e a estrutura da produção, e não o sector, que determina os padrões de desenvolvimento.
- O que é que isto tem a fazer com Moçambique?

Contexto Moçambicano de industrialização?

- Uma economia extractiva: o que produz exporta em forma não processada; o que consome importa em forma processada
 - A economia não se alimenta:
 - Não produz capacidade de produção
 - Nem produz bens de consumo básicos baratos, em quantidade e com qualidade
 - Pelo que depende de importações – vulnerabilidades macroeconómicas, sociais, tecnológicas e de competitividade
 - As rendas da economia extractiva são apropriadas privadamente e esta apropriação privada de rendas, em vez da produção criativa, é a principal forma de acumulação de capital privado
 - A riqueza gerada pelo trabalho social é drenada por causa da porosidade da economia
 - Por causa destes factores, o crescimento da economia é pouco eficaz (ou completamente ineficaz) em reduzir pobreza

Desafios da Economia de Moçambique

- Balanço entre acumulação e consumo: sustentabilidade da acumulação e ligação efectiva e dinâmica entre produção e distribuição
 - Moçambique pode tornar-se numa economia de rendimento médio com altíssimos níveis de vulnerabilidade económica e social. Ser economia de rendimento médio em si não muda padrões de acumulação e distribuição, só muda a escala.
- Aproveitamento dos recursos naturais
 - Recursos naturais não são do governo; são do Estado. Logo, pertencem a todos os cidadãos. Logo, nenhum ministro tem competência constitucional para declarar taxativamente que o aproveitamento dos recursos naturais (incluindo os contratos existentes) não vai ser revisto, sem que os cidadãos, donos desses recursos, assim o desejem. Logo, declarações governamentais deste tipo não têm valor, porque ninguém pode vender o que não lhe pertence.

Desafios de industrialização em Moçambique

- Diversificação, alargamento e articulação da base produtiva para “alimentar” a economia (capacidade produtiva) e as pessoas (bens de consumo básicos, baratos, acessíveis)
- Industrialização e viabilização comercial da produção de bens básicos de consumo
- Desenvolvimento do mercado doméstico
- Geração de emprego decente
- Matriz macroeconómica da exploração dos recursos naturais (objectivos socioeconómicos, temporalidade, ligações na economia, ligação com a vida das pessoas, meio ambiente, intergeracionalidade e substituição)
- Utilização das rendas dos recursos naturais para criar a base logística, tecnológica, de aprendizagem e social para o desenvolvimento alargado, articulado e diversificado da base produtiva e comercial

Desafios da Economia de Moçambique

- Redução da vulnerabilidade macroeconómica, porosidade e carácter extractivo da economia
- Redução da dependência externa (pública e privada): base fiscal e *nexus* entre lucros e investimento

Desafios de industrialização em Moçambique

- Substituição das importações (articulação da economia e produção da capacidade de “alimentar” a economia e as pessoas a preços acessíveis e com qualidade)
- Diversificação das exportações
- Geração de emprego decente
- Diversificação e expansão da base fiscal por via da diversificação e expansão da base produtiva e comercial organizada
- Estratégia industrial e fiscal que promove reinvestimento produtivo e competitivo de lucros

Desafios da Economia de Moçambique

- Dinâmicas de competição e integração regional (a serem desenvolvidas por outro orador)

Desafios de industrialização em Moçambique

- Capacidades tecnológicas, logísticas, organizativas e de aprendizagem com foco selectivo – que selecção? Para fazer o quê? Com base em que critérios?
- Como usar e desenvolver conceitos como *clusters industriais* e *cadeias de produto e valor* na construção da base industrial? O que é que implicam?
- Como aproveitar *clusters* e *cadeias de produto e valor* regionais e internacionais em ligação com a economia nacional?
- Como usar IDE para enfrentar os grandes desafios de industrialização e da economia, e não só satisfazer as necessidades e interesses dos investidores?

Um comentário sobre mega projectos

- Resposta do Governo da Assembleia da República sobre mega projectos foi uma não resposta:
 - Confusão entre ganhos das empresas e da economia como um todo.
 - Mentira por omissão: omitiu os ganhos potenciais para a economia e para todas as outras empresas que adviriam de os mega projectos contribuírem decentemente para as receitas fiscais.
 - A política em curso sobre mega projectos (e as políticas gerais sobre benefícios fiscais em Moçambique) só persistem por causa da ajuda externa (que assim financia multinacionais) e, em breve, por causa da dívida pública crescente (que financiará as multinacionais) e promovem desindustrialização.
 - Quem vai pagar a dívida pública que o Governo prefere em vez das ligações fiscais dos mega projectos? Serão os serviços públicos de má qualidade, a incapacidade de promover pequenas e médias empresas e de articular a economia, a incapacidade de balancear acumulação e consumo, a austeridade que só afecta em alguns sectores da sociedade.

Um comentário sobre mega projectos

- Qual será a retórica de auto-estima para manter estas políticas? De que Moçambique será um País de rendimento médio em 10 anos apenas porque a escala do PIB vai aumentar por causa dos recursos naturais. Se for mantida e reproduzida, a porosidade da economia extractiva encarregar-se-á de manter a maioria dos moçambicanos na pobreza e, assim, a impedir a industrialização independentemente do nível de riqueza que venha a ser gerado
- Assim, um desafio central para a industrialização em Moçambique é conseguir construir um governo e um sistema de governação e políticas públicas que reflectam, criem e usem inteligência, informação e sabedoria e tenham vocação para promover industrialização em vez de defender o *status quo* da economia extractiva.